



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

**APDL – Administração dos Portos do
Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.**

Relatório de Gestão

1º trimestre de 2023

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES	3
II. ATIVIDADE	4
III. RECURSOS HUMANOS	6
IV. INVESTIMENTO	9
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	11
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	17
a) Plano de Redução de Gastos	17
b) Endividamento	18
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	19
d) Prazo Médio de Pagamentos	19
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	20
VII. ANEXOS	22
a) Demonstrações Financeiras	22
b) Investimento detalhado	25
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	28
d) Abreviaturas	31

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

Conforme obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, este relatório pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

No presente relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, face ao previsto para 2023, no Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025, foi submetido em SIRIEF em novembro de 2022, ainda não tendo sido aprovado pelo Acionista Estado.

Para 2023 era expectável a intensificação da recuperação económica mundial após os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir na APDL sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios. Contudo, a escassez de algumas matérias-primas e correspondente escalada de preços, agravada pelo arrastar da guerra na Ucrânia, provocou um nível de inflação sem precedentes nas últimas décadas, provocando um aumento de gastos da empresa, quer ao nível de exploração como de investimento, com pedidos de revisão de preços muito significativos. Assim, a recuperação que se vem assistindo, tem um grau elevado de incerteza associado, com recuos de alguns segmentos de mercado.

Apresenta-se seguidamente uma síntese dos principais indicadores de desempenho no período:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
PORTO DE LEIXÕES	3 527 072	3 728 291	-5,4%	3 665 505	-3,8%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	86 064	121 347	-29,1%	91 901	-6,4%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	0	2 776	-100,0%	0	-
TOTAL	3 613 136	3 852 414	-6,2%	3 757 406	-3,8%

	Real 2023 acumulado 1º T	Orçamento 2023 acumulado 1º T	Grau de Realização	Orçamento 2023 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares euros)	8 616	46 360	18,6%	66 092	13,0%

	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
» Volume de Negócios (euros)	15 438 498	17 014 117	-9,26%	13 960 561	10,59%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	8 546 886	10 885 023	-21,48%	7 257 166	17,77%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	8 998 811	8 248 494	9,10%	7 988 143	12,65%
» Resultado Líquido do Período (euros)	2 599 659	2 143 486	21,28%	1 865 207	39,38%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

II.ATIVIDADE

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	548	653	-16,1%	565	-3,0%
» GT - Arqueação Bruta	6 955 983	8 841 458	-21,3%	6 837 871	1,7%
» GT / Navio	12 693	13 540	-6,3%	12 102	4,9%
MERCADORIAS (toneladas)	3 527 072	3 728 291	-5,4%	3 665 505	-3,8%
» Carga Geral Fracionada	286 541	260 451	10,0%	247 694	15,7%
» Carga Contentorizada	1 686 783	1 745 204	-3,3%	1 774 032	-4,9%
» Ro-Ro	316 908	413 396	-23,3%	364 975	-13,2%
» Graneis Sólidos	616 503	693 795	-11,1%	705 717	-12,6%
» Granéis Líquidos	620 337	615 445	0,8%	573 088	8,2%
CONTENTORES					
» Número	100 146	105 071	-4,7%	106 698	-6,1%
» TEU	166 387	173 649	-4,2%	176 465	-5,7%
PASSAGEIROS					
» Número	8 204	22 823	-64,1%	5 344	53,5%

O movimento de navios ficou bastante abaixo da previsão (-16,1%) e abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (-3,0%). A evolução da arqueação bruta foi negativa relativamente à previsão, tendo registado um incremento em comparação com o período homólogo do ano anterior (+1,7%), como consequência dos aumentos registados nos navios-tanque, de contentores e de carga geral fracionada.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado do primeiro trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-5,4%) e um decréscimo relativamente a igual período do ano 2022 (-3,8%). Em relação à previsão, o movimento de carga contentorizada, carga ro-ro e granéis sólidos foram os responsáveis pela redução da atividade. Os restantes tipos de carga apresentaram desempenhos positivos face ao previsto.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continuou a ser a mercadoria predominante, reforçando a sua importância para 92%. Na carga contentorizada efetivou-se uma redução generalizada em todas as mercadorias, tal como na carga ro-ro, mantendo-se como principais mercadorias movimentadas, as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro, aço e os automóveis. Por último, nos granéis sólidos evidenciou-se o decréscimo da estilha e agroalimentares e nos granéis líquidos o maior movimento de produtos refinados.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um recuo face ao mesmo período de 2022, o que se deveu à quebra das exportações (-7,8%) e das importações (-3,6%), reduzindo, assim, o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões para 38,5%.

O movimento de contentores registou uma evolução negativa em número e em TEU face à previsão. Este desvio negativo relacionou-se principalmente com o tráfego de *import/export*, já que o tráfego de *transshipment* apresentou uma evolução positiva.

O movimento de passageiros de cruzeiros registado neste período foi inferior à previsão (-64,1%).

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	64	59	8,5%	59	8,5%
» GT - Arqueação Bruta	235 748	245 523	-4,0%	282 320	-16,5%
» GT / Navio	3 684	4 161	-11,5%	4 785	-23,0%
MERCADORIAS (toneladas)	86 064	121 347	-29,1%	91 901	-6,4%
» Carga Geral Fracionada	44 992	57 137	-21,3%	47 986	-6,2%
» Carga Contentorizada	0	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	37 703	39 026	-3,4%	37 003	1,9%
» Granéis Líquidos	3 369	25 184	-86,6%	6 911	-51,3%

Neste período, o movimento de navios ficou acima da previsão (+8,5%) e do registado no mesmo período do ano anterior. A evolução da arqueação bruta foi negativa relativamente à previsão (-4,0%) e face ao período homólogo de 2022 (-16,5%). O GT médio por navio apresentou um decréscimo acentuado, quer relativamente à previsão quer em relação ao ano anterior.

No movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um desvio negativo face ao previsto (-29,1%), o que se deveu a todos os tipos de carga. Em relação ao mesmo período de 2022, apresentou uma quebra menos significativa (-6,4%).

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	0	1	-100,0%	0	-
MERCADORIAS (toneladas)	0	2 776	-100,0%	0	-
» Carga Geral Fracionada	0	1 190	-100,0%	0	-
» Graneis Sólidos	0	1 586	-100,0%	0	-
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	2 442	5 482	-55,5%	1 405	73,8%

Neste período, o movimento de navios e o tráfego de mercadorias foram nulos. O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) apresentou um desvio negativo relativamente ao previsto (-55,5%), tendo sido bastante mais elevado do que em 2022.

Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 1º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
Contentores	7 215	11 264	-35,90%		
Comboios de Contentores	267	390	-31,50%		

No 1º trimestre do ano, o movimento de contentores e número de comboios, ficou aquém do estimado no PAO 2023, não existindo comparabilidade com o ano anterior, pois esta infraestrutura apenas passou para gestão da APDL em fevereiro de 2023.

III.RECURSOS HUMANOS

Evolução do número de RH

Descrição	2022 (execução)	2023 (orçamento)	2023 (execução 1º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	281	314	287
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	261	294	267
Leixões	220	239	226
Viana	29	42	29
VND	12	27	12

Nota: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)
Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

No orçamento de 2023 está previsto o reforço dos quadros de pessoal. O desvio relativamente ao orçado resultou do facto de não ter sido aprovado o plano de novas contratações proposto.

Entradas			
Categoria	Centro Custos	Janeiro/Março 2023	Acumulado
Presidente	CA	1	1
Marinheiro	DGFOM	3	3
Motorista Marítimos	DGFOM	1	1
Op. Equipamento Portuário	DTF	3	3
Técnico Auxiliar	DTF	3	3
Adjunto Técnico	DTF	1	1
Total			12

Saídas			
Motivo	Centro Custos	Janeiro/Março 2023	Acumulado
Renúncia ao Mandato	CA	1	1
Rescisão de Contrato	DRIN	1	1
Reforma	DGFOM	2	2
Aposentação	DGFOM	1	1
Aposentação	DPPCN	1	1
Total			6

CA- Conselho de Administração
DRIN- Direção de Relações Institucionais e Negócios
DGFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas
DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Gestão da Navegação
DTF – Divisão de Terminais Ferroviários

Todas as entradas de pessoal resultaram da necessidade de substituição de trabalhadores aposentados e da Integração do Terminal Ferroviário de Leixões.

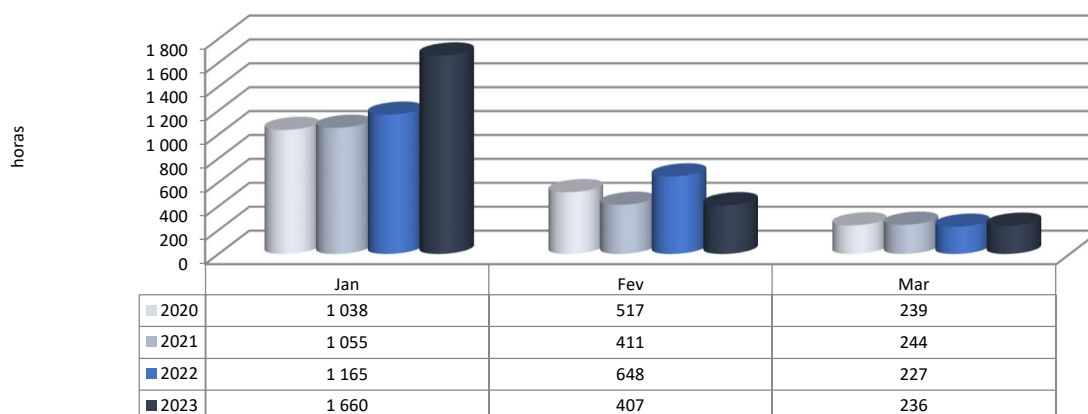
Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Varição R23/R22
Número de horas extra	horas	2 303	2 040	12,89%
Taxa de Absentismo	%	4,27%	4,99%	-0,72 p.p.
Índice de Formação *	-	0,15	3,92	-96,17%

* Média de horas de formação por trabalhador

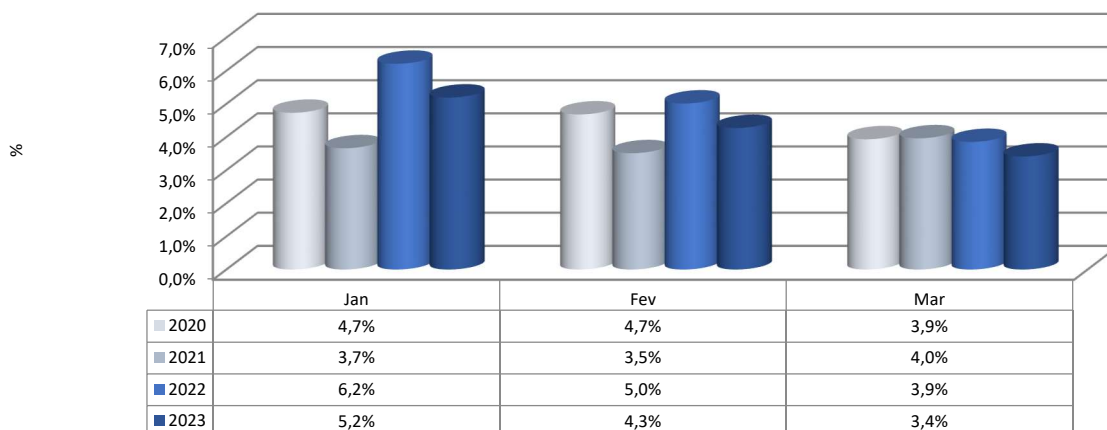
O número de horas extraordinárias ficou acima do registado no período homólogo do ano anterior (+12,89%), justificado pelos serviços prestados pelas Operações Marítimas ao navio Greta, bem como pelo número elevado de baixas por doença e acidentes de trabalho.

Evolução do número de horas extraordinárias



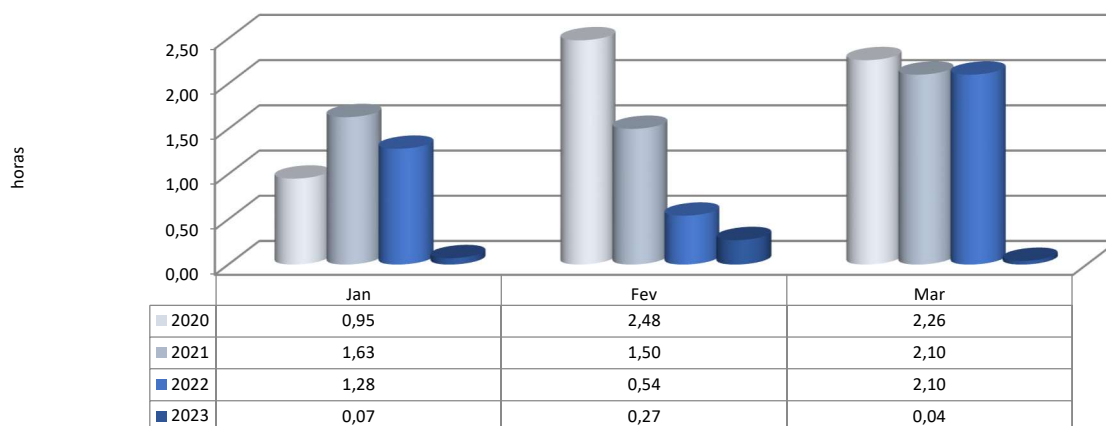
A taxa de absentismo apresentou uma variação de -0,72 p.p. face ao mesmo período de 2022.

Evolução da Taxa de Absentismo



O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2022 (-96,17%).

Evolução do Índice de Formação



Gastos com pessoal

Descrição	2022	2023	2023	2023	2023
	(execução)	(Orçamento)	(Orc.1º Trim.)	(Exec.1º Trim.)	(Desv 1º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) + (d)+€+(f)+(g)	16 475 122	18 511 500	4 120 103	4 309 831	189 729
(a) Gastos com Órgãos Sociais	325 397	398 534	88 957	71 273	-17 684
(b) Gastos com cargos de Direção	988 930	1 031 850	257 963	257 963	0
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	12 434 095	13 903 878	2 994 543	3 177 377	182 834
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	8 155 468	5 961 906	1 084 858	1 349 735	264 877
ii) Outros subsídios	4 278 627	3 898 354	898 781	816 738	-82 043
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano					0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT		4 043 618	1 010 904	1 010 904	0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT					0
(d) benefícios pós-emprego	85 286	85 286	21 322	46 425	25 104
(e) Ajudas de custo	31 442	31 350	7 350	3 975	-3 375
(f) Restantes encargos	2 609 972	3 060 602	749 968	752 818	2 850
(g) Rescisões/Indemnizações					0
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	16 475 122	14 467 882	3 109 199	3 298 927	189 729
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	281	314	287	287	0
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	261	294	267	267	0

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado no 1º trimestre de 2023 foi de 8,6 milhões de euros, o que representa um grau de execução de aproximadamente 18,6% face ao estimado para os meses de janeiro a março e 13% do previsto para o ano.

Plano de Investimento	Acumulado 1º trimestre			Ano	
	Real 2023	Orçamento 2023	Grau de Execução	Orçamento 2023	Grau de Execução
APDL	8 616 356	46 359 876	18,59%	66 092 043	13,04%
Porto de Leixões	8 571 167	45 048 876	19,03%	62 720 043	73,79%
Porto de Viana do Castelo	5 169	695 000	0,74%	1 327 000	10,57%
Via Navegável do Douro	8 245	591 000	1,40%	1 615 000	24,45%
Intermodalidade	31 775	25 000	127,10%	430 000	24,45%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado até março, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolero

Destaca-se neste item o valor previsto para o desmantelamento do Titan do Molhe Norte, com valor de execução previsto no trimestre de 420 mil euros, cujo início da intervenção está dependente de parecer da Agência Portuguesa do Ambiente, ainda não emitido, apesar das diversas insistências da APDL desde 2019.

Sistemas de Ajuda à Operação Marítima

Para o conjunto das medidas de investimento incluídas na ação 15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima estava orçamentado um montante de 543 mil euros até ao final de março. Destaca-se a não execução do valor previsto no período para a aquisição de radares para o porto de Leixões ou para a atualização dos sistemas VTS, por atrasos no fornecimento de equipamentos.

Segurança Portuária

Dos 800 mil euros previstos entre janeiro e março de 2023, uma verba de 500 mil euros destinava-se à aquisição de um *Green Shuttle* para serviço na área portuária. Esta aquisição, no entanto, ocorreu no final de 2022, pelo que a execução no primeiro trimestre de 2023 foi nula.

Trem Naval

A estimativa de investimento no trem naval afeto ao porto de Leixões era de 1,2 milhões de euros no primeiro trimestre do ano, repartida entre docagens e reabilitação de lanchas.

Não foi, no entanto, possível contratualizar em tempo útil as intervenções de forma a permitir que a execução tivesse início até março de 2023.

Gestão Ambiental

As ações previstas neste item, nomeadamente a implementação de um novo sistema de contenção de poeiras na Doca 2 Sul, não tiveram desenvolvimento até março.

Infra-estruturas TIC

No âmbito das infraestruturas de suporte à informação e comunicação, realça-se que, embora não se tenha executado no primeiro trimestre a verba de 179 mil euros prevista, estão contratados montantes de 166 mil euros com execução esperada no segundo trimestre.

Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros

A previsão de execução financeira entre janeiro e março do investimento no prolongamento do quebramar era de cerca de 32,2 milhões de euros, tendo sido executados cerca de 8 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 24,9%. Esta execução abaixo da estimativa tem duas componentes: por um lado, estavam estimados no orçamento valores para revisão de preços muito elevados, em virtude da evolução previsível dos preços no momento da elaboração do orçamento; por outro lado, as condições de agitação marítima associadas ao chamado “inverno marítimo” prolongaram-se para além do trimestre (o acesso ao quebramar esteve fechado quase todo o mês de março), não permitindo a execução de trabalhos na cadência planeada.

Porto de Viana do Castelo

Segurança Marítima e Portuária

As intervenções planeadas no âmbito da segurança marítima e portuária de Viana do Castelo, entre janeiro e março, tinham um valor previsto de cerca de 650 mil euros. Uma parte significativa deste orçamento está relacionada com a aquisição de radar, cuja realização não ocorreu ainda por atrasos na entrega de equipamentos.

Via Navegável do Douro

Dos 591 mil euros orçamentados para os três primeiros meses de 2023, foram realizados apenas cerca de 8 mil euros, traduzindo-se numa taxa de execução de 1,4%. Estão em avaliação procedimentos aquisitivos no âmbito da implementação das redes de água e energia, controlo de acessos e para sistemas de comunicação e controlo de tráfego.

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

A APDL apresentou no primeiro trimestre um resultado líquido positivo de 2,6 milhões de euros, superando tanto o valor planeado como o realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA¹ da APDL ascendeu aos 5,8 milhões de euros, representando um acréscimo face ao orçamentado, mas ficando aquém do valor registado no período homólogo do ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2023/ R2022	R2023/ O2023	R2023/ R2022	R2023/ O2023
	2022	2023	2023				
Vendas e serviços prestados	13.960.561	17.014.117	15.438.498	1.477.938	-1.575.619	11%	-9%
Outros rendimentos	117.151	565.943	130.087	12.936	-435.856	11%	-77%
Ganhos operacionais	14.077.712	17.580.060	15.568.585	1.490.873	-2.011.475	11%	-11%
Consumos	-3.277.792	-6.824.049	-4.247.082	-969.289	2.576.967	30%	-38%
Gastos com o pessoal	-3.979.374	-4.120.103	-4.309.833	-330.460	-189.730	8%	5%
Outros gastos	-653.323	-1.343.632	-1.196.408	-543.085	147.224	83%	-11%
Gastos operacionais	-7.910.489	-12.287.784	-9.753.323	-1.842.834	2.534.461	23%	-21%
EBITDA	6.167.223	5.292.276	5.815.262	-351.961	522.986	-6%	10%
Depreciações líquidas	-5.428.885	-6.377.092	-5.586.538	-157.652	790.554	3%	-12%
Rendimento dos ativos das concessões	1.868.797	3.780.467	3.214.491	1.345.694	-565.976	72%	-15%
Provisões	-47.913	-47.625	-31.942	15.971	15.683	-33%	-33%
EBIT	2.559.222	2.648.027	3.411.274	852.052	763.247	33%	29%
Gastos de financiamento	-3.399	-7.940	-7.085	-3.686	855	108%	-11%
Resultado antes de impostos	2.555.822	2.640.087	3.404.189	848.367	764.102	33%	29%
Imposto sobre o rendimento do período	-690.615	-496.601	-804.530	-113.915	-307.929	16%	62%
Resultado líquido do período	1.865.207	2.143.486	2.599.659	734.452	456.173	39%	21%

Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 15,4 milhões de euros, mediante o seguinte contributo de cada uma das unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 1º trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovias	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	13.880.257	869.207	445.175	243.859	15.438.498

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2023/	R2023/	R2023/	R2023/
	2022	2023	2023	R2022	O2023	R2022	O2023
Serviços Prestados ao Navio	3.815.066	3.953.976	4.233.022	417.957	279.047	11%	7%
Serviços Prestados à Mercadoria	511.354	1.070.284	817.212	305.858	-253.072	60%	-24%
Concessões	7.451.782	8.018.397	7.706.211	254.429	-312.186	3%	-4%
Plataforma Logística	589.001	762.522	803.560	214.559	41.038	36%	5%
Tarifa de Usos Dominiais	411.399	489.303	463.069	51.670	-26.234	13%	-5%
Fornecimentos e Serviços Diverso	1.141.832	2.675.479	1.376.935	235.102	-1.298.544	21%	-49%
Outros Ganhos	40.126	44.155	38.488	-1.638	-5.667	-4%	-13%
Total	13.960.561	17.014.117	15.438.498	1.477.938	-1.575.619	11%	-9%

De uma forma global, o volume de negócios aumentou cerca de 11% face ao registado no período homólogo do ano anterior, com especial destaque para as seguintes variações:

- No primeiro trimestre de 2023, a receita de serviços prestados ao navio superou a realização do período homólogo do ano anterior, com especial contributo do aumento registado em Leixões (11,3%; +372 mil euros), nomeadamente ao nível da TUP Navio (+14,9%; +162 mil euros), tarifa de reboque (+8,9%; +75 mil euros) e recolha de resíduos (+71,9%; +90 mil euros). A Via Navegável do Douro contribuiu com 55 mil euros para o aumento dos serviços prestados ao navio – por via da tarifa de utilização da via -, enquanto Viana do Castelo registou um ligeiro decréscimo (-3,3%; -9 mil euros) neste tipo de serviços.
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou, no primeiro trimestre de 2023, um desvio positivo face ao período homólogo do ano anterior, apesar de ter ficado aquém dos valores previstos. A unidade de negócio relativa ao Terminal Ferroviário de Mercadorias foi a principal responsável por estas variações, tendo gerado uma nova receita de 232 mil euros ao nível destes serviços, apesar da mesma se ter estimado em 377 mil euros para o primeiro trimestre de 2023. No mesmo sentido, perante a nova receita de 87 mil euros ao nível da inspeção de contentores, o porto de Leixões viu crescer a sua receita com os serviços prestados à mercadoria face ao período homólogo do ano anterior (+15,1%; +69 mil euros), apesar de ficar abaixo dos valores previstos (-15,3%; -95 mil euros). Por último, apesar de não ter registado variações tão expressivas, a receita com os serviços prestados à mercadoria no porto de Viana do Castelo também aumentou comparativamente ao ano anterior (+9,2%; +5 mil euros) e diminuiu face ao valor previsto (-18,5%; -14 mil euros).
- Apesar de ter aumentado comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a receita das concessões do primeiro trimestre do ano corrente ficou abaixo do previsto, essencialmente por via do Terminal de Contentores de Leixões (-4,3%; -240 mil euros), o qual registou diminuições face ao valor previsto ao nível do número de contentores (-4,7%) e TEU (-4,2%), conforme mencionado no capítulo II do presente relatório.
- No primeiro trimestre de 2023, a receita proveniente da Plataforma Logística aumentou face ao previsto ao período homólogo do ano anterior, refletindo um aumento do seu índice de ocupação.
- Apesar de ter ficado aquém do valor previsto, a receita de Usos Dominiais do primeiro trimestre de 2023 superou o valor registado no mesmo período do ano anterior, perante contributos absolutos bastante próximos de cada uma das unidades de negócio.
- No que respeita à receita dos fornecimentos e serviços diversos do primeiro trimestre de 2023, o fornecimento de energia elétrica foi a principal responsável pelas variações. Por um lado, aumentou consideravelmente face ao período homólogo do ano anterior (+39,5%; +141 mil

euros), enquanto consequência da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia. Em todo o caso, o preço da energia elétrica no primeiro trimestre do ano ficou bastante abaixo do previsto, justificando a expressiva variação face ao valor planeado (-70,6%; -1,2 milhões de euros).

Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL registou um acréscimo de 1,3 milhões de euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram 23 mil euros, representando um acréscimo de 5,9%.

Por sua vez, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 946 mil euros face ao período homólogo de 2022, ficando aquém do estimado:

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)		
	Real 2022	Orçamento 2023	Real 2023	R2023/R2022	R2023/O2023	R2023/R2022	R2023/O2023
Subcontratos	331.244	432.339	374.487	43.243	-57.852	13%	-13%
Serviços especializados	194.556	750.119	246.354	51.798	-503.765	27%	-67%
Eletricidade	636.547	2.077.425	905.374	268.828	-1.172.051	42%	-56%
Água	98.527	149.625	96.939	-1.588	-52.686	-2%	-35%
Honorários	110.062	224.916	129.629	19.567	-95.287	18%	-42%
Conservação e reparação	580.415	1.348.005	971.630	391.215	-376.375	67%	-28%
Publicidade e propaganda	32.235	138.183	45.367	13.133	-92.816	41%	-67%
Limpeza e higiene	204.953	297.261	265.809	60.856	-31.452	30%	-11%
Vigilância e segurança	481.648	515.083	486.379	4.731	-28.704	1%	-6%
Artigos para oferta	0	1.250	1.302	1.302	52		4%
Despesas representação	900	4.671	2.870	1.970	-1.801	219%	-39%
Transportes	761	2.475	1.082	321	-1.393	42%	-56%
Comissões	0	400	0	0	-400		-100%
Deslocações e estadas	12.735	19.834	17.017	4.282	-2.817	34%	-14%
Combustíveis	7.010	10.955	7.740	731	-3.215	10%	-29%
Comunicação	10.154	20.896	23.086	12.932	2.190	127%	10%
Rendas e alugueres	54.586	99.212	77.513	22.927	-21.699	42%	-22%
Seguros	97.735	120.139	116.898	19.163	-3.241	20%	-3%
Outros	36.194	71.441	67.130	30.935	-4.311	85%	-6%
Total	2.890.261	6.284.229	3.836.605	946.344	-2.447.625	33%	-39%

- Os Serviços Especializados cresceram 51.798€ (+27%), perante o acréscimo de cerca de 39 mil euros ao nível das consultorias e auditorias. Contudo, os gastos destas rubricas ficaram cerca de 134 mil euros abaixo do valor planeado, enquanto os restantes encargos com serviços especializados ficaram cerca de 370 mil euros aquém dos valores estimados. No entanto, espera-se que, ao longo do ano, a execução deste tipo de gastos se aproxime dos valores planeados.
- Fruto da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia, os gastos com Eletricidade aumentaram 268.828€ (+42%). De qualquer forma, o preço unitário suportado no primeiro trimestre do ano foi bastante inferior ao valor previsto, fazendo com que os gastos com eletricidade ficassem bastante aquém dos valores planeados (-1,172 milhões de euros; -56%).

- c) A conta geral de gastos com Conservação e reparação aumentou 391.215€ (+67%), na sequência da maior execução da conservação da frota naval em Leixões (+210 mil euros) e das dragagens em Viana do Castelo (+247 mil euros). No entanto, registou-se nesta rubrica uma menor execução comparativamente aos valores planeados (-376 mil euros; -28%).
- d) Por último, o aumento dos gastos ao nível da limpeza do cais em Viana do Castelo (+32 mil euros) foi a principal causa do acréscimo global da rubrica de Limpeza e higiene (+60.856€; +30%).

Os gastos com pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 330 mil euros face ao período homólogo do ano anterior e de 190 mil euros comparativamente ao valor planeado.

Resultados por Unidade de Negócio

De seguida apresenta-se a Demonstração dos Resultados por Unidade de Negócio:

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 1º trimestre de 2023				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	13.880.257	869.207	445.175	243.859	15.438.498
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0
Outros rendimentos operacionais	129.581	199	307	0	130.087
Rendimentos operacionais	14.009.838	869.406	445.482	243.859	15.568.585
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-396.287	-4.161	-117	-9.912	-410.477
Fornecimentos e serviços externos	-2.331.282	-1.051.912	-362.158	-91.252	-3.836.605
Gastos com o pessoal	-3.731.385	-400.782	-133.316	-44.350	-4.309.833
Outros gastos operacionais	-676.747	-199.375	-315.286	-5.000	-1.196.408
Gastos operacionais	-7.135.701	-1.656.231	-810.877	-150.514	-9.753.323
EBITDA	6.874.137	-786.825	-365.396	93.345	5.815.262
Depreciações e amortizações	-5.339.737	-711.268	-706.375	0	-6.757.380
Imparidade de investimentos	0	701.552	469.290	0	1.170.843
Rendimentos diferidos	2.654.604	194.347	365.540	0	3.214.491
Provisões	-31.400	-330	-212	0	-31.942
EBIT	4.157.605	-602.524	-237.153	93.345	3.411.274
Gastos de financiamento	-7.085	0	0	0	-7.085
Resultado antes de impostos	4.150.520	-602.524	-237.153	93.345	3.404.189

A unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

O montante de subsídios de exploração tem-se revelado uma fonte de financiamento fundamental para a atividade operacional das unidades de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro. Efetivamente, não foi registado qualquer recebimento relativo a subsídios de exploração no trimestre face ao montante de cerca de 292 mil euros previsto.

Balanço

euros

RUBRICAS	2022 Real	2023 Previsão	2023 Real	Δ €		Δ %	
				2023 Real – 2022 Real	2023 Real – 2023 Previsão	2023 Real - 2022 Real	2023 Real - 2023 Previsão
Ativo não corrente:	552.238.934	583.450.098	554.093.953	1.855.019	-29.356.145	0,3%	-5,0%
Ativo corrente:	42.005.605	42.290.498	43.450.421	1.444.816	1.159.923	3,4%	2,7%
Total do ativo	594.244.539	625.740.596	597.544.374	3.299.835	-28.196.222	0,6%	-4,5%
Capital próprio:	411.737.837	402.477.283	413.237.267	1.499.430	10.759.984	0,4%	2,7%
Passivo não corrente:	142.284.863	190.120.837	140.858.232	-1.426.631	-49.262.605	-1,0%	-25,9%
Passivo corrente:	40.221.839	33.142.476	43.448.875	3.227.036	10.306.399	8,0%	31,1%
Total do passivo	182.506.702	223.263.313	184.307.107	1.800.405	-38.956.206	1,0%	-17,4%
Total do capital próprio e do passivo	594.244.539	625.740.596	597.544.374	3.299.835	-28.196.222	0,6%	-4,5%

Da comparação do balanço de 31 de março de 2023 com o balanço de 31 de dezembro de 2022, o ativo não corrente aumenta 1,9 milhões de euros, em função do aumento dos investimentos e da redução dos ativos por imposto diferido. O investimento aumenta pelas aquisições (8 milhões de euros) deduzido das depreciações e imparidades (-4,4 milhões de euros), sendo o dispêndio mais relevante o relativo a empreitada de prolongamento do quebramar (7,4 milhões de euros). A redução dos ativos por imposto diferido resulta da recuperação da reserva fiscal e das reversões das perdas por imparidade dos ativos de investimento.

O aumento da rubrica das disponibilidades justifica o aumento do ativo corrente, em 1,5 milhões de euros, comparativamente com o saldo em 31 de dezembro de 2022.

O desvio do real com o planeado no total do ativo é negativo (- 28 milhões) justificado pela não execução da previsão do investimento no prolongamento do quebramar de cerca de 32,2 milhões.

O capital próprio registou um aumento de 1,5 milhões de euros em 2023, justificado pelo resultado líquido (2,6 milhões de euros) ajustado pela redução 1,1 milhões de euros dos subsídios ao investimento.

A APDL aumenta o passivo face a 2023 (1,8 milhões de euros), resultado do aumento de 3,3 milhões de euros do passivo corrente em virtude do aumento da rubrica outras dívidas a pagar (2,5 milhões de euros - fornecedores de investimento). Este aumento no passivo é atenuado pela diminuição de 1,4 milhões de euros no passivo não corrente, perante a redução de 1,8 milhões de euros na rubrica diferimentos, relativa aos rendimentos a reconhecer dos ativos das concessões que reverterão para a APDL.

Em relação ao previsto, o principal desvio é justificado pelo adiamento do recebimento do financiamento bancário de 60 milhões de euros estimado para este trimestre.

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	1º T 2023 / 1º T 2022
	1º T 2022	Ano 2022	Ano 2023	1º T 2023		
Volume de Negócios (m€)	13.960.561	57.569.824	70.754.139	15.438.498	17.014.117	10,59%
EBITDA (m€)	6.167.223	21.886.478	21.034.351	5.815.262	5.292.276	-5,71%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	44,18%	38,02%	29,73%	37,67%	31,11%	-14,73%
Gastos Operacionais (m€)*	7.910.489	38.080.108	52.085.704	9.753.323	12.287.784	23,30%
Eficiência Operacional (%)**	52,47%	56,58%	56,39%	53,42%	55,75%	0,95 p.p.
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	6.050.072	19.489.716	18.668.435	5.685.175	4.726.333	-6,03%
Resultados Líquidos (m€)	1.865.207	9.047.338	8.464.539	2.599.659	2.143.486	39,38%
ROACE (%)	0,46%	1,78%	1,50%	0,51%	0,41%	11,62%
Financiamentos Obtidos/EBITDA	1,7	1,9	3,8	7,5	15,4	341,2%
Autonomia Financeira (%)	74,65%	69,29%	66,15%	69,16%	64,32%	-7,36%
Solvabilidade	2,95	2,26	1,95	2,24	1,8	-23,87%
Liquidez geral	0,87	1,04	1,23	1	1,28	15,42%
Liquidez reduzida	0,7	0,56	1,04	0,56	1,06	-19,92%
Liquidez imediata	0,55	0,4	0,83	0,4	0,85	-26,86%
Rentabilidade das vendas (%)	18,33%	18,92%	14,78%	22,10%	15,56%	20,53%
Rentabilidade do ativo (%)	0,50%	1,83%	1,63%	0,57%	0,42%	14,94%
Rentabilidade do capital próprio (%)	0,67%	2,65%	2,47%	0,83%	0,66%	24,08%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos e Gastos com o pessoal

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2023-2025

O volume de negócios apresenta um aumento de 10,59% face ao registado no período homólogo de 2022, apesar de ficar 9,26% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, apresentou uma deterioração relativamente ao período homólogo de 2022 (-0,95 p.p.), evidenciando, assim, um maior peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A deterioração que este rácio apresenta no primeiro trimestre de 2023 comparativamente ao período homólogo do ano anterior deve-se ao aumento do valor registado em financiamentos obtidos em +53,9 milhões de euros.

A autonomia financeira fixou-se nos 69%, valor inferior ao do período homólogo de 2022, representando, ainda assim, um bom grau de autonomia.

O índice de liquidez geral revelou uma melhoria comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do aumento do ativo corrente em 2023 por via do aumento da rubrica de outras contas a receber. Já os índices de liquidez reduzida e imediata apresentaram uma deterioração face ao 1º trimestre de 2022 devido à diminuição da rubrica de caixa e depósitos bancários.

As rentabilidades dos ativos, do capital próprio e das vendas apresentaram, todas elas, valores acima dos verificados no período homólogo do ano anterior, fruto do aumento registado ao nível do volume de negócios e, por conseguinte, do resultado operacional.

VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

Conforme Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2022, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, foram considerados ainda os impactos decorrentes de fatores excecionais, conforme Despacho n.º 252/2022 – SET, ou seja, expurgando os gastos e as receitas decorrentes da crise geopolítica internacional, com impacto orçamental significativo (p.e. energia). Adicionalmente, na mesma linha, pelo impacto orçamental significativo, expurgou-se os gastos e receitas associados às novas áreas de negócio do TFML e do serviço de reboque no PVC.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do primeiro trimestre de 2023, um desvio favorável de 2,3 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para 2023 no PAO 2023-2025 submetido à tutela.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado março de 2023				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
(1) CMVMC	410 477	539 819	-24,0%	387 531	5,9%
FSE	3 836 605	6 284 229	-38,9%	2 890 261	32,7%
a) Efeito anualização das Dragagens	-68 892	128 588	-153,6%	-231 146	-70,2%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias participados por OE ou FC	0	87 717	-100,0%	0	-
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	45	-100,0%
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	3 905 496	6 067 924	-35,6%	3 121 362	25,1%
(3) Gastos com o Pessoal	4 309 833	4 120 103	4,6%	3 979 374	8,3%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	8 625 807	10 727 847	-19,6%	7 488 267	15,2%
Gastos Operacionais ajustado Terminal Ferroviário (TFL) e Reboque PVC	8 480 293	10 380 780	-18,3%	7 488 267	13,2%
Impactos decorrentes de fatores excecionais	463 753	1 982 320	-76,6%	177 646	161,1%
(4) Gastos Operacionais ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excecionais	8 016 539	8 398 460	-4,5%	7 310 621	9,7%
Volume de Negócios (VN)	15 438 498	17 014 117	-9,3%	13 960 561	10,6%
Volume de Negócios (VN) ajustado TFL e Reboque PVC	15 194 639	16 511 699	-8,0%	13 960 561	8,8%
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Impactos na receita decorrentes de fatores excecionais	189 324	1 446 762	-86,9%	28 890	555,3%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excecionais	15 005 314	15 064 937	-0,4%	13 931 671	7,7%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	53,42%	55,75%	-2,3 p.p.	52,47%	0,9 p.p.
Gastos com pessoal sem OS	4 238 563	4 030 211	5,2%	3 891 160	8,9%
i. Deslocações e Alojamento	13 952	13 100	6,5%	9 885	41,1%
ii. Ajudas de custo	3 975	7 350	-45,9%	3 520	12,9%
iii. Gastos com a frota automóvel	73 157	87 525	-16,4%	60 834	20,3%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	55 650	153 909	-63,8%	22 005	152,9%
i. + ii. + iii. + iv.	146 734	261 883	-44,0%	96 244	52,5%

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias**, a empresa apresentou uma variação de -44,0% face ao previsto no PAO 2023. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pelos menores gastos com a frota automóvel e com as consultorias.

Quanto aos **gastos com pessoal sem órgãos sociais**, registaram um desvio de +5,2% face ao previsto no orçamento, o que está associado ao movimento contabilístico de especialização mensal dos subsídios de férias.

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de 0,71 no trimestre em apreço:

euros

Rubrica	Real 1º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento 1º T 2023	Real 1º T 2023	1º T 2023 / 1º T 2022
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	12.420.000	64.052.500	124.052.500	64.052.500	405,74%
Passivo corrente	1.140.000	3.367.500	3.367.500	3.367.500	101,23%
Total Financiamento Remunerado	13.560.000	67.420.000	127.420.000	67.420.000	381,59%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	21.278.000	99.638.000	32.246.000	8.024.000	1044,08%
Varição do Endividamento					0,71

Varição do Endividamento = $(67.420.000 - 13.560.000) + (51.035.000 - 51.035.000) - (8.024.000) / (13.560.000 + 51.035.000) = 0,71^2$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

Indicadores	euros				
	Real 1º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento 1º T 2023	Real 1º T 2023	1º T 2023 - 1º T 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	5.380.189	20.469.059	7.872.125	8.373.457	2.993.268
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-9.044.957	-85.788.173	-45.282.711	-6.904.654	2.140.303
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-1.560	52.998.325	58.369.396	0	1.560
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24.688.837	16.034.376	28.182.365	17.503.179	-7.185.658
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.355.165	28.355.165	7.223.555	16.034.376	-12.320.789
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-3.666.328	-12.320.789	20.958.810	1.468.803	5.135.131

As disponibilidades no final do mês de março de 2023 cifraram-se nos 17,5 milhões de euros. Este valor encontra-se consideravelmente abaixo (-7,2 milhões de euros) do valor respeitante ao período homólogo de 2022 (cerca de 24,7 milhões de euros). Por sua vez, o fluxo respeitante a atividades de investimento no primeiro trimestre de 2023 ascendeu a cerca de -6,9 milhões de euros, acima do período homólogo de 2022 em 2,1 milhões de euros. Não se registou qualquer fluxo respeitante a atividades de financiamento no primeiro trimestre de 2023, enquanto no mesmo período do ano anterior se tinha verificado o montante de -1.560€.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do despacho com o N.º INF: 0289/2022, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2022 e 2023, cerca de 72,8% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

Rubrica	euros				
	Real 1º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Real 1º T 2023	R 1ºT23 / R 1ºT22
Prazo Médio de Pagamento	41	49	30	47	14,6%

- II. Mapa da posição a 31/03/2023 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

² Fórmula de Varição do Endividamento = $[(FR - FR_{n-1}) + (Capital_n - Capital_{n-1}) - \text{Novos Investimentos}_n] / (FR_{n-1} + Capital_{n-1})$
Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa. Fórmula de Varição do Endividamento de acordo com o previsto no DLEO 2022.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas, uma vez que, à data de 31/03/2023, a entidade deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	5.522.090,33	0,00	0,00	0,00	55.913,74

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao primeiro trimestre de 2023 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 14 Consultas prévias, todas lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 29 Ajustes Diretos, dos quais 2 foram lançados ao abrigo do regime geral e 27 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

A APDL, S.A. é uma entidade adjudicante com atividade no âmbito do Setor Especial dos Transportes, sendo que a maioria dos contratos públicos celebrados dizem respeito direta e principalmente à atividade por si desenvolvida no âmbito desse setor especial.

A publicação da Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, veio alterar a redação do artigo 465.º do CCP e introduzir a obrigatoriedade à APDL de publicação no portal Base de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos (situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade daquela publicação).

Dada a inexistência no Portal BASE de fundamentação legal específica que permita a correta e devida comunicação dos procedimentos celebrados ao abrigo do Setor Especial dos Transportes, até à data não é possível efetuar a comunicação de dados dos contratos celebrados pela APDL ao abrigo do setor especial, pelo que foram apenas registados 2 Concursos Públicos e 5 procedimentos de ajuste direto ao abrigo do regime geral.

PERSPETIVAS FUTURAS

A crise geopolítica internacional, tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos ao nível da evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL. Apesar do ano ter arrancado abaixo da estimativa, ainda é muito cedo para alterar a projeção refletida no PAO 2023 para o movimento no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, tem-se registado um significativo aumento de preços quer de exploração como nos investimentos, com significativas revisões de preços, o que tem motivado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a receita da APDL e permitir conter o impacto nos resultados da empresa. Apesar de alguns atrasos na entrada em vigor de algumas atualizações de preços, será de manter para já, a estimativa plasmada no PAO 2023.

Leça da Palmeira, maio de 2023

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2023

Un: Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	461.651.478	458.086.215	497.977.450	3.565.263
Propriedades de investimento	684.935	685.949	684.935	-1.014
Ativos intangíveis	68.893.339	70.052.374	61.981.040	-1.159.035
Outros investimentos financeiros	40.815	37.480	42.933	3.335
Ativos por impostos diferidos	22.823.386	23.376.916	22.763.739	-553.530
	554.093.953	552.238.934	583.450.098	1.855.019
Ativo corrente:				
Inventários	895.074	840.178	786.003	54.896
Clientes	6.857.688	6.543.596	7.000.000	314.092
Estado e outros entes públicos	40.172	78.248	364.060	-38.076
Outros créditos a receber	15.455.111	15.748.780	1.039.073	-293.669
Diferimentos	2.699.197	2.760.427	4.918.997	-61.230
Caixa e depósitos bancários	17.503.179	16.034.376	28.182.365	1.468.803
	43.450.421	42.005.605	42.290.498	1.444.816
Total do ativo	597.544.374	594.244.539	625.740.595	3.299.835
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	0
Outras reservas	186.809.440	186.809.440	186.595.377	0
Resultados transitados	81.053.949	72.006.610	78.301.364	9.047.339
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	80.616.763	81.716.992	73.279.601	-1.100.229
	410.637.608	402.690.498	400.333.798	7.947.110
Resultado líquido do período	2.599.659	9.047.339	2.143.485	-6.447.680
Total do capital próprio	413.237.267	411.737.837	402.477.283	1.499.430
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	4.169.113	4.137.171	3.891.108	31.942
Financiamentos obtidos	64.052.500	64.052.500	124.052.500	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.526.977	4.550.353	6.544.863	-23.376
Passivos por impostos diferidos	4.451.373	4.222.833	4.200.902	228.540
Outras dívidas a pagar	21.169.557	21.058.412	14.217.757	111.145
Diferimentos	42.488.712	44.263.594	37.213.707	-1.774.882
	140.858.232	142.284.863	190.120.837	-1.426.631
Passivo corrente:				
Fornecedores	1.694.439	2.003.097	1.818.241	-308.658
Estado e outros entes públicos	2.160.743	1.248.203	2.769.150	912.540
Financiamentos obtidos	3.367.500	3.367.500	3.367.500	0
Outras dívidas a pagar	28.146.078	25.760.749	17.917.089	2.385.329
Diferimentos	8.080.115	7.842.290	7.270.495	237.825
	43.448.875	40.221.839	33.142.476	3.227.036
Total do passivo	184.307.107	182.506.702	223.263.312	1.800.405
Total do capital próprio e do passivo	597.544.374	594.244.539	625.740.595	3.299.835

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de março de 2023

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	15.438.498	13.960.561	17.014.117	1.477.937	10,6%
Subsídios à exploração	-	-	292.063	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	125.000	-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-410.477	-387.531	-539.819	-22.946	5,9%
Fornecimentos e serviços externos	-3.836.605	-2.890.261	-6.284.229	-946.344	32,7%
Gastos com o pessoal	-4.309.833	-3.979.374	-4.120.103	-330.459	8,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-31.942	-47.913	-47.625	15.971	-33,3%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-	-	-776.625	-	-
Outros rendimentos	3.345.578	1.985.984	3.929.348	1.359.594	68,5%
Outros gastos	-1.196.408	-653.323	-1.343.632	-543.085	83,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	8.998.811	7.988.143	8.248.494	1.010.668	12,7%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-6.757.380	-6.610.387	-6.759.444	-146.993	2,2%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	1.170.843	1.181.501	1.158.977	-10.658	-0,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	3.412.274	2.559.257	2.648.027	853.017	33,3%
Juros e gastos similares suportados	-8.085	-3.435	-7.940	-4.650	135,4%
Resultado antes de impostos	3.404.189	2.555.822	2.640.087	848.367	33,2%
Imposto sobre o rendimento do período	-804.530	-690.615	-496.601	-113.915	16,5%
Resultado líquido do período	2.599.659	1.865.207	2.143.486	734.452	39,4%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2023

Un: Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	17.802.727	14.315.583	17.841.468	3.487.144	24,4%
Pagamentos a fornecedores	-4.432.688	-4.123.583	-6.132.245	-309.105	7,5%
Pagamentos ao pessoal	-2.974.546	-2.753.072	-3.223.643	-221.474	8,0%
Caixa gerada pelas operações	10.395.493	7.438.928	8.485.580	2.956.565	39,7%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-250	103.392	-	-103.642	-100,2%
Outros recebimentos/pagamentos	-2.021.786	-2.162.131	-613.455	140.345	-6,5%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	8.373.457	5.380.189	7.872.125	2.993.268	55,6%
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-12.617.047	-9.236.723	-51.398.482	-3.380.324	36,6%
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-3.222	-2.351	-3.000	-871	37,0%
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	151	-	-	151	-
Outros activos	4.418	4.661	4.661	-243	-5,2%
Subsídios ao investimento	5.710.046	189.420	6.114.111	5.520.626	2914,5%
Juros e rendimentos similares	1.000	36	-	964	2677,8%
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-6.904.654	-9.044.957	-45.282.711	2.140.303	-23,7%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	-	60.000.000	-	-
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-	-1.560	-	-1.560	-100,0%
Juros e gastos similares	-	-	-1.630.604	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-	-1.560	58.369.396	-1.560	-100,0%
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	1.468.803	-3.666.328	20.958.810	5.135.131	-140,1%
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.034.376	28.355.165	7.223.555	12.320.789	-43,5%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.503.179	24.688.836	28.182.365	-7.185.657	-29,1%

b) Investimento detalhado

PLANO DE INVESTIMENTO 2023
EXECUÇÃO ACUMULADA - MARÇO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan-Março
Porto de Leixões			62 720	45 049	8 571	13,7%	19,0%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		5 530	5 530	0	0,0%	0,0%
	00.06 - Protecção e Reparações da Ponte Móvel		5 530	5 530	0	0,0%	0,0%
	02 - Terminal de Cruzeiros		143	123	0	0,0%	0,0%
	02.01 - Edifício		20	0	0	0,0%	-
	02.01 - Protecção Anti-corrosiva- Manga Móvel TCZ		123	123	0	0,0%	0,0%
	03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolero		598	598	132	22,1%	22,1%
	03.02 - Colocação de Tetrápodes		100	100	124	123,7%	123,7%
	03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar		78	78	9	10,8%	10,8%
	03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical		420	420	0	0,0%	0,0%
	04 - Projecto da Portaria Principal		131	36	36	27,7%	100,7%
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões		75	0	0	0,0%	-
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		56	36	36	64,8%	100,7%
	05 - Reversão de área para carga contentorizada		185	175	0	0,0%	0,0%
	05.03 - Reversão da actual estação da CP		185	175	0	0,0%	0,0%
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		591	379	83	14,0%	21,9%
	06.02 - Pólos 1 e 2		591	379	83	14,0%	21,9%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		475	246	19	4,1%	7,9%
	07.05 - AVAC's		270	190	0	0,0%	0,0%
	07.09 - Edifício das Obras Sociais - Conservação		100	0	0	0,0%	-
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		15	6	19	131,1%	334,4%
	07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias		90	50	0	0,0%	0,0%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		4 940	3 212	82	1,7%	2,6%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		1 760	543	1	0,0%	0,1%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária		505	419	0	0,0%	0,0%
	15.03 - Segurança Portuária		800	800	1	0,2%	0,2%
	15.04 - Trem Naval		1 200	1 200	80	6,7%	6,7%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		425	0	0	0,0%	-
	15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos		250	250	0	0,0%	0,0%
	17 - Gestão Ambiental		1 230	660	0	0,0%	0,0%
	17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais		600	600		0,0%	0,0%
	17.12 - Cortinas de contentores		20	0	0	0,0%	-
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis		550	60	0	0,0%	0,0%
	17.16 - Alimentação Elétrica a Navios		60	0	0	0,0%	-
	18 - Sistema de Informação Geográfica		20	20	0	0,0%	0,0%
	18.03 - Evolução 3Port		20	20	0	0,0%	0,0%
	19 - Portal do Porto de Leixões		250	250	29	11,5%	11,5%
	19.03 - Pipe e evolução JUP		40	40	0	0,0%	0,0%
	19.04 - Portal Externo		60	60	20	32,7%	32,7%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio		50	50	0	0,0%	0,0%
	19.07 - Janela Única Logística		100	100	9	9,2%	9,2%
	20 - Gestão Documental		275	275	0	0,0%	0,0%
	20.02 - Portal Executivo		10	10	0	0,0%	0,0%
	20.04 - Balcão de Serviços		265	265	0	0,0%	0,0%

PLANO DE INVESTIMENTO 2023 EXECUÇÃO ACUMULADA - MARÇO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan-Março
	21 -	Portal Interno	305	305	0	0,0%	0,0%
	21.01 -	ERP	125	125	0	0,0%	0,0%
	21.02 -	Portal Interno	50	50	0	0,0%	0,0%
	21.03 -	Centro de Serviços	35	35	0	0,0%	0,0%
	21.05 -	Gestão de Expediente e Contratação	25	25	0	0,0%	0,0%
	21.06 -	Facilities Management	70	70	0	0,0%	0,0%
	22 -	Sistema de Informação e Gestão	100	100	0	0,0%	0,0%
	22.01 -	Informação de Gestão	100	100	0	0,0%	0,0%
	23 -	Gestão Dominial	359	158	94	26,1%	59,4%
	23.01 -	Matosinhos	42	42	0	0,0%	0,0%
	23.02 -	Porto	79	78	94	118,1%	119,6%
	23.03 -	Vila Nova de Gaia	237	37	0	0,0%	0,0%
	24 -	Terminal Agro-Alimentar	200	0	0	0,0%	-
	24.01 -	Reforço da Estrutura dos Silos de Leixões	200	0	0	0,0%	-
	25 -	Infra-estruturas TIC	649	269	52	8,0%	19,4%
	25.01 -	Actualização de Desktops e Periféricos	130	60	6	4,5%	9,8%
	25.02 -	Reformulação das Salas de Sistemas	20	20	0	0,0%	0,0%
	25.03 -	Sistemas de Cablagem	70	0	13	18,2%	-
	25.04 -	Activos de rede	179	179	0	0,1%	0,1%
	25.05 -	Servidores	10	10	10	95,3%	95,3%
	25.06 -	Sistemas de Storage	20	0	20	100,0%	-
	25.07 -	Sistemas de Segurança	35	0	1	2,3%	-
	25.08 -	Licenciamento Software	180	0	2	1,1%	-
	25.09 -	Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo	6	0	1	17,7%	-
	28 -	Novo Terminal de Contentores	46 271	32 246	8 024	17,3%	24,9%
	28.01 -	Novo Terminal de Contentores com fundos a - 14 metros	46 271	32 246	8 024	17,3%	24,9%
	29 -	Continuidade de Negócio	217	217	0	0,0%	0,0%
	29.02 -	Reformulação de salas de sistemas	217	217	0	0,0%	0,0%
	30 -	Formalização da Infoestrutura	170	170	19	10,9%	10,9%
	30.01 -	Metodologias e Modelação de Processos	20	20	0	0,0%	0,0%
	30.04 -	Conformidade com RGPD	30	30	0	0,0%	0,0%
	30.05 -	Gestão de Riscos Empresariais	120	120	19	15,4%	15,4%
	99 -	Investimento Residual e Recorrente	82	82	1	1,7%	1,7%
	99.01 -	Investimento Residual e Recorrente	82	82	1	1,7%	1,7%
	Porto de Viana do Castelo		1 327	695	5	0,4%	0,7%
	101 -	Infra-estruturas Portuárias	12	0	0	0,0%	-
	101.02 -	Redes Eléctricas e Iluminação	12	0	0	0,0%	-
	102 -	Equipamentos Portuários	0	0	11	-	-
	102.03 -	Outros Equipamentos de Operação	0	0	11	-	-
	103 -	Segurança Marítima e Portuária	790	650	15	1,8%	2,2%
	103.01 -	Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	430	350	15	3,4%	4,2%
	103.03 -	Segurança Portuária	360	300	0	0,0%	0,0%
	104 -	Melhoria da Navegabilidade no Porto	400	0	0	0,0%	-
	104.01 -	Melhoria das Acessibilidades Marítimas	400	0	0	0,0%	-
	107 -	Espaços e Edifícios	40	0	10	25,5%	-
	107.01 -	Reabilitação de Edifícios	40	0	0	0,0%	-
	108 -	Acessos ao Porto de Viana do Castelo	40	15	-29	-72,9%	-194,4%
	108.01 -	Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	40	15	-29	-72,9%	-194,4%

PLANO DE INVESTIMENTO 2023
EXECUÇÃO ACUMULADA - MARÇO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan-Março	Real Jan-Março	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan-Março
	121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas		15	0	-2	-13,0%	-
	121.01 - Equipamentos para as Marinas		0	0	-2	-	-
	121.05 - Reabilitações nas Marinas		15	0	0	0,0%	-
	125 - Infra-estruturas TIC		30	30	0	0,0%	0,0%
	125.01 - Infra-estruturas TIC		30	30	0	0,0%	0,0%
	199 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	1	-	-
	199.01 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	1	-	-
Via Navegável do Douro			1 615	591	8	0,5%	1,4%
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		1 035	376	8	0,8%	2,2%
	202.01 - Construção de novas infraestruturas		200	51	0	0,0%	0,0%
	202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas		605	235	8	1,3%	3,5%
	202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos		230	90	0	0,0%	0,0%
	203 - Operacionalidade e Segurança da VND		530	165	0	0,0%	0,1%
	203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem		55	35	0	0,0%	0,0%
	203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)		195	0	0	0,1%	-
	203.04 - Emergência e segurança		280	130	0	0,0%	0,0%
	209 - DIWW 2020		50	50	0	0,0%	0,0%
	209.01 - Safer and Sustainable Accessibility		50	50	0	0,0%	0,0%
Intermodalidade			430	25	32	7,4%	127,1%
	301 - Infraestr. Promoção da Intermodalidade		430	25	32	7,4%	127,1%
	301.01 - TF Guarda		330	0	8	2,4%	-
	301.02 - TF Leixões		100	25	24	23,8%	95,2%
Total Geral			66 092	46 360	8 616	13,0%	18,6%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	548	653	-16,1%	565	-3,0%
GT	GT	6 955 983	8 841 458	-21,3%	6 837 871	1,7%
GT médio	GT	12 693	13 540	-6,3%	12 102	4,9%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	64	59	8,5%	59	8,5%
GT	GT	235 748	245 523	-4,0%	282 320	-16,5%
GT médio	GT	3 684	4 161	-11,5%	4 785	-23,0%
Douro						
Número de Navios	número	0	1	-	0	-
GT	GT	0	1 785	-	0	-
GT médio	GT	0	1 785	-	0	-
Total						
Número de Navios	número	612	713	-14,2%	624	-1,9%
GT	GT	7 191 731	9 088 766	-20,9%	7 120 191	1,0%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	286 541	260 451	10,0%	247 694	15,7%
Carga Contentorizada	toneladas	1 686 783	1 745 204	-3,3%	1 774 032	-4,9%
Carga Ro-Ro	toneladas	316 908	413 396	-23,3%	364 975	-13,2%
Granéis Sólidos	toneladas	616 503	693 795	-11,1%	705 717	-12,6%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	131 117	161 192	-18,7%	160 670	-18,4%
Granéis Líquidos	toneladas	620 337	615 445	0,8%	573 088	8,2%
Terminal Petroléiro	toneladas	603 857	586 138	3,0%	558 658	8,1%
Outros Cais	toneladas	16 480	29 307	-43,8%	14 430	14,2%
Total Leixões	toneladas	3 527 072	3 728 291	-5,4%	3 665 505	-3,8%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	44 992	57 137	-21,3%	47 986	-6,2%
Carga Contentorizada	toneladas	0	0	-	0	-
Carga Ro-Ro	toneladas	10	0	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	37 703	39 026	-3,4%	37 003	1,9%
Granéis Líquidos	toneladas	3 369	25 184	-86,6%	6 911	-51,3%
Total Viana do Castelo	toneladas	86 074	121 347	-29,1%	91 901	-6,3%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	0	1 190	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	0	1 586	-	0	-
Total Douro	toneladas	0	2 776	-	0	-
Total						
Total	toneladas	3 613 146	3 852 414	-6,2%	3 757 406	-3,8%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	100 146	105 071	-4,7%	106 698	-6,1%
Número Cheios	número	78 289	82 100	-4,6%	83 734	-6,5%
Número Vazios	número	21 857	22 971	-4,8%	22 964	-4,8%
TEU	TEU	166 387	173 649	-4,2%	176 465	-5,7%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	153 526	160 278	-4,2%	164 269	-6,5%
TEU Transhipment	TEU	12 861	13 371	-3,8%	12 196	5,5%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 1º trimestre				
		Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	5 089	6 974	-27,0%	6 207	-18,0%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	8 204	22 823	-64,1%	5 344	53,5%
Viana do Castelo	número	9	0	-	9	0,0%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	2 442	5 482	-55,5%	1 405	73,8%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Varição % R23/R22
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	19,97	8,27	141,4%
Tempo de Acostagem	horas/navio	33,27	31,38	6,0%
Tempo de Estadia	horas/navio	53,24	39,65	34,3%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	53,73	73,89	-27,3%
Navios de Contentores	horas/navio	40,26	21,54	86,9%
Navios de Passageiros	horas/navio	10,93	17,04	-35,8%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	74,24	68,59	8,2%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	174,70	77,28	126,1%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	38,72	30,93	25,2%
Navios-Tanque	horas/navio	45,42	40,93	11,0%
Outros Navios	horas/navio	108,50	68,08	59,4%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	5,9%	3,0%	2,9 p.p.
Doca 1 Sul	%	6,9%	3,7%	3,1 p.p.
Doca 2 Norte	%	19,9%	35,4%	-15,5 p.p.
Doca 2 Sul	%	25,0%	23,0%	2,1 p.p.
Molhe Sul	%	13,6%	15,9%	-2,3 p.p.
Doca 4 Norte	%	78,9%	58,7%	20,1 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	52,3%	39,4%	12,9 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	56,4%	52,0%	4,3 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	17,9%	11,2%	6,7 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	33,8%	36,8%	-2,9 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	30,7%	35,2%	-4,5 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	25,70	28,77	-10,7%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	246,20	235,18	4,7%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	294,85	279,71	5,4%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 718	1 860	-7,6%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 216	1 318	-7,7%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	71	61	16,4%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 1º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Varição % R23/R22
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	120 573	163 263	-26,1%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	4,1%	5,3%	-1,1 p.p.
Contentores	número	3 083	5 962	-48,3%
TEU	TEU	5 118	9 897	-48,3%
Quota Ferrovia TEU	%	3,3%	6,0%	-2,7 p.p.
Comboios de Contentores	número	135	209	-35,4%

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO